

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO CONTROLE DA DOR ONCOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, G. K.¹

SILVA, G. M.²

RESUMO

O câncer é uma patologia de alta prevalência mundial e a principal causa de óbitos ao redor do mundo. Com a progressão da doença, o paciente pode experimentar desconforto e dores de origem física, psicológica e social. Sendo assim, seu tratamento requer uma equipe multiprofissional, incluindo fisioterapeutas, a fim de atenuar a dor e prevenir complicações pós-operatórias. Este trabalho objetivou esclarecer a contribuição da fisioterapia no cuidado do paciente oncológico, destacando as principais técnicas aplicáveis no tratamento de sua dor. Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico de publicações relacionadas ao tema dos últimos dez anos, através das bases de dados *Google Scholar* e *PubMed*. Foram encontradas 4 publicações que atendiam aos critérios de inclusão propostos, todas sendo artigos de revisão. Evidenciou-se ainda que o fisioterapeuta pode atuar em qualquer momento do tratamento oncológico, através de recursos como, por exemplo, massagens, cinesioterapia e eletroterapia, que auxiliam na analgesia e recuperação da capacidade cinesio-funcional do membro ou sistema afetado. Portanto, foi possível entender a importância do fisioterapeuta na oncologia e com quais métodos ele pode atuar juntamente à equipe de cuidados paliativos na promoção de maior qualidade de vida ao paciente oncológico.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Fisioterapia. Oncologia.

ABSTRACT

Cancer is a pathology widely spread around the world and the main cause of deaths worldwide. As it evolves, patient can experience discomfort and physical, psychological and/or social pain. Thus, the suitable treatment requires a multiprofessional team (including physical therapists) in order to prevent post-operative complications as well as pain. This paper aimed at evidencing the contribution of physical therapist in treating patients with cancer, highlighting the main techniques applied to relief their suffering and pain. Literature review was carried out in Google Scholar and PubMed databases, from 2013 to 2023. Four publications were included in this study and all of them were also literature reviews. It was clear that physical therapist plays an important role along all cancer treatment by applying techniques such as electrotherapy, kinesiotherapy and electrotherapy, for example, in order to relieve pain and restore patient's kinesiofunctional capability. Hence, it was possible to comprehend the role of these professionals within the palliative care team and what therapeutical resources they can apply in order to provide better quality of life to the patient with cancer.

¹ Giovana Kremer dos Santos. Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2023. Contato: gikremersantos@outlook.com

² Gilmar Manuel da Silva. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2023. Contato: gilllfsio2017@gmail.com

Keywords: Palliative care. Physiotherapy. Oncology.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o termo câncer abrange aproximadamente 100 patologias cuja característica em comum é a proliferação desordenada das células, que podem acometer órgãos e/ou tecidos circunvizinhos e assim formar tumores, com possível metástase pelo organismo (INCA, 2022). De etiologia multifatorial, tal patologia pode ocasionar dor e desconfortos físico e emocional, afetando significativamente o bem-estar do paciente (COSTA; CHAVES, 2012; RANGEL; TELLES, 2012; BATISTA; MATTOS; SILVA, 2015; NALL, 2020).

Acomentando quase a totalidade dos pacientes, a dor oncológica é, segundo a Organização Mundial da Saúde, uma questão de emergência médica global, uma vez que é a maior causa de sofrimento do indivíduo durante o tratamento do câncer e muitas vezes é inadequadamente controlada (RANGEL; TELLES, 2012; CUNHA; RÊGO, 2015). Sendo assim, para controle de seus efeitos, costuma-se realizar a administração de analgésicos opioides, além de outros cuidados paliativos, que requerem um amplo time de profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e farmacêuticos, por exemplo) que se encarregarão de garantir-lhe bem estar e alívio das dores em todos os estágios da doença (SMITH; SAIKI, 2015; INCA, 2023).

Neste sentido, surgem os cuidados paliativos como ferramenta no curso do tratamento do paciente oncológico. Sendo uma forma de assistência à saúde do paciente com uma doença que ameaça sua vida, os cuidados paliativos visam ao tratamento do paciente de forma holística, cuidando da sintomatologia associada à patologia e alívio da dor em seus aspectos físico, psíquico e social, garantindo seu bem-estar e de seus familiares ao longo do curso de seu tratamento (MATSUMOTO, 2012; GOMES; OTHERO, 2016).

Dentre os profissionais que compõem a equipe de cuidados paliativos do paciente oncológico, também está o fisioterapeuta (GOMES; OTHERO, 2016). A resolução nº364/2009, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFITTO), reconhece a atuação exclusiva deste profissional na área de fisioterapia oncológica a fim de suprir as demandas cinesio-funcionais do paciente oncológico (BRASIL, 2009). Por meio de terapias manuais, como, por exemplo, alongamento e

exercícios passivos e ativos, a fisioterapia oncológica visa à reabilitação do paciente e prevenção de novas disfunções, podendo ser empregada em pré e pós-operatórios de tumores, durante a quimioterapia ou ainda nos cuidados paliativos (NASCIMENTO; MARINHO; COSTA, 2017).

Diante do exposto, o presente artigo objetiva descrever a contribuição da fisioterapia em cuidados paliativos de pacientes oncológicos, destacando os principais métodos terapêuticos empregados no controle da dor oncológica.

METODOLOGIA

Tratou-se de um artigo de revisão que reuniu artigos relacionando recursos fisioterapêuticos no controle da dor do paciente oncológico dos últimos 10 anos. O levantamento bibliográfico foi feito em dois idiomas: inglês e português, através das plataformas de base de dados *Google Scholar* e *National Library of Medicine (PubMed)*, incluindo trabalhos relacionados ao tema entre os anos de 2013 e 2023. As palavras-chave utilizadas para pesquisa foram: “fisioterapia”, “oncologia”, “cuidados paliativos”, “fisioterapeuta” e “dor oncológica” seus respectivos correspondentes em inglês: “physical therapy”, “oncology”, “palliative care”, “physical therapist” e “cancer pain”.

Para ser incluso, o trabalho deveria estar na íntegra e compreendido dentro do período citado (2013 – 2023), além de ser escrito nas línguas inglesa ou portuguesa e, a partir da leitura do resumo, estar relacionado ao tema proposto. Os artigos que estivessem incompletos, sem acesso na íntegra e que estivessem fora do período citado seriam excluídos do estudo.

Após selecionar os materiais a serem utilizados, os dados foram averiguados a partir da leitura, extração, exposição e explanação do assunto a fim de apresentar e promover melhor compreensão do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após encontrar trabalhos que contemplassem os critérios de inclusão anteriormente propostos, inicialmente, foram pré-selecionados 22 títulos, sendo 17 deles em português e 5 em inglês. Então, a partir da leitura do resumo, foram selecionados aqueles com enfoque na atuação da fisioterapia no controle da dor

oncológica. Sendo assim, foram encontradas 4 produções acerca do tema, todas elas obtidas da base de dados *Google Scholar* e em língua portuguesa, conforme o Quadro 1. Os outros 18 artigos foram excluídos por conter informações irrelevantes ao tema.

Quadro 1 – Resumo dos estudos

Autor/Ano	Metodologia	Resultados	Conclusão
LOPES, (2023)	Busca de literatura nas bases BVS e PubMed, entre agosto/2022 e março/2023	Técnicas como reflexologia, massagem aliada à aromaterapia e exercícios de força e de resistência auxiliaram na redução da dor oncológica em idosos	Percepção expressiva de redução da dor oncológica através da aplicação de técnicas fisioterápicas
NASCIMENTO; MARINHO; COSTA, (2017)	Busca de literatura nas bases BVS e PubMed, entre agosto/2022 e março/2023 Busca de literatura nas bases BVS, LILACs, sciElo e Google Acadêmico, entre 2005 e 2017	Destaque à estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) como recurso fisioterapêutico mais utilizado no controle da dor oncológica	Escassez de trabalhos nesta área e necessidade de novas pesquisas para maior conhecimento acerca do tema
SOUZA, (2017)	Busca de literatura nas bases sciElo, LILACs e BIREME, entre 2004 e 2017	A intervenção fisioterapêutica beneficiou os pacientes e contribuiu para a redução da dor dos mesmos. Técnicas como massagens e exercícios foram empregadas, juntamente com elementos lúdicos (brinquedos, pinturas),	Técnicas fisioterápicas foram benéficas no gerenciamento da dor oncológica infantil
SILVA, (2014)	Não descrita	Ampla gama de técnicas de ordem física, mecânica e cognitiva podem ser usadas pelo profissional de fisioterapia no gerenciamento da dor oncológica, como TENS, termoterapia, crioterapia, acupuntura, massagem,	Tais técnicas são adjuvantes na mitigação da dor e na redução dos índices de morbidades e mortalidade do paciente oncológico

alongamento, relaxamento e
distração dirigida, *biofeedback*
e cinesioterapia

Fonte: Autora da pesquisa (2023).

Siglas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Brasil Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), (PubMed), *Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation* (TENS).

Nota-se que todas as produções tratavam-se de artigos de revisão, úteis para o conhecimento de técnicas fisioterápicas aplicáveis ao paciente oncológico, tais como: crioterapia, termoterapia, exercícios de força e de resistência e estimulação elétrica transcutânea (mais comum), aliadas a massagens, aromaterapia e utilização de recursos lúdicos, como no caso do trabalho de Souza e colaboradores (2017), que trata sobre o câncer infantil. Silva e colaboradores (2013) ainda descrevem as órteses como um recurso fisioterápico utilizável, uma vez que imobilizam ou ainda limitam a amplitude de movimento, resultando em redução da dor local.

Ademais, observa-se o baixo número de publicações encontradas nos últimos dez anos, o que sugere a necessidade de maior número de trabalhos acerca deste assunto para maior entendimento do lugar que o profissional de fisioterapia ocupa dentro da equipe multidisciplinar de cuidados paliativos e capacitá-lo para atuar eficientemente no alívio da dor oncológica.

O câncer é uma patologia de alta incidência mundial e a principal causa de mortes pelo mundo e resulta em desconforto e dor em todos os aspectos da vida do paciente, afetando, inclusive seus familiares (MUNHOZ *et al.*, 2016; BURGOS, 2017). Sequelas advindas desta patologia incluem úlceras de decúbito, limitação de movimento ou até mesmo imobilidade, rigidez articular, perda de força muscular e linfedema, além de efeitos colaterais decorrentes da quimioterapia ou radioterapia (ROCHA; CUNHA, 2016; SOUZA *et al.*, 2017). Sendo assim, seu tratamento requer uma equipe multiprofissional, incluindo fisioterapeutas, que intervêm através de diversos recursos terapêuticos como intervenções cirúrgicas, quimioterapia e radioterapia, além de cuidados paliativos (BURGOS, 2017; INCA, 2023; LOPES, 2023).

A fisioterapia aplicada à oncologia atua de forma a mitigar os sintomas e a dor do paciente e melhorar sua qualidade de vida, auxiliando no restabelecimento do

gesto, da amplitude de movimento e da funcionalidade do membro ou órgão afetado através do uso de técnicas físicas, mecânicas e/ou cognitivas como alongamentos, massagens, exercícios respiratórios e para fortalecimento da musculatura, cinesioterapia, eletroterapia e crioterapia (SILVA *et al.*, 2013; GÓES *et al.*, 2016; BURGOS, 2017; SOUZA *et al.*, 2017; LOPES, 2023).

Quanto às técnicas fisioterápicas aplicadas a pacientes oncológicos, as mais comumente empregadas são: massagem terapêutica, crioterapia, termoterapia e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), com destaque para a última. Tais técnicas são aplicadas com fins de analgesia (NASCIMENTO; MARINHO; COSTA, 2017). Outras técnicas utilizáveis incluem, por exemplo, acupuntura, laser de baixa intensidade, drenagem linfática e estimulação elétrica funcional (SILVA *et al.*, 2013).

O fisioterapeuta oncológico atua em todas as etapas da evolução da doença, desde o pré até o pós-operatório, de maneira a reabilitar funcionalmente o paciente; porém, antes de iniciar qualquer abordagem terapêutica, faz-se necessário que ele esteja em constante contato com o oncologista para que seja elaborada a estratégia terapêutica mais adequada ao caso (ROCHA; CUNHA, 2016; SILVA *et al.*, 2021; TOMAZ *et al.*, 2022). Além disso, é fundamental que o profissional também realize uma anamnese minuciosa do paciente, juntamente com sua avaliação física, para então proceder com a aplicação do protocolo de tratamento (TOMAZ *et al.*, 2022).

Em casos cirúrgicos, na fase pré-operatória, o fisioterapeuta pode atuar através de exercícios respiratórios, posturais e aeróbicos, por exemplo; já no pós-operatório, através de exercícios (e outras técnicas), auxiliando na prevenção de complicações pós-operatórias, uma vez que quanto mais precoce for esta intervenção, menor é o tempo de recuperação do paciente, além de menores chances de o mesmo desenvolver infecções e efeitos adversos posteriormente (COELHO *et al.*, 2022; TOMAZ *et al.*, 2022).

Apesar da pouca quantidade de publicações a esse respeito na última década, a partir das existentes, notam-se os benefícios da fisioterapia no paciente oncológico, como, por exemplo, no estudo de Coelho *et al.*, (2022) realizado no pós-operatório de mulheres mastectomizadas, em que se observou melhora da função motora no lado afetado pela doença. Pyszora e colaboradores (2017) relataram redução significativa de fadiga em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos após a aplicação de exercícios físicos e técnicas de liberação miofascial e propriocepção. Já Bergmann e colaboradores (2014) destacaram a redução de linfedema relacionado ao câncer após

realização de sessões de drenagem linfática. Sendo assim, observa-se que a aplicação de métodos fisioterapêuticos auxiliam eficientemente no restabelecimento cinesio-funcional do paciente, contribuindo para sua autonomia e bem-estar, consequentemente melhorando sua qualidade de vida.

CONCLUSÃO

A partir deste estudo foi possível conhecer uma ampla variedade de recursos fisioterapêuticos que podem ser empregados na reabilitação e analgesia do paciente oncológico, sendo eles: cinesioterapia, técnicas de reflexologia, aromaterapia, TENS e para o tratamento de cirrugas foram acrescentados elementos lúdicos.

Além disso, ficou evidente qual o papel e importância do fisioterapeuta dentro da equipe multidisciplinar de cuidados paliativos e que este pode atuar em todos os momentos do tratamento, promovendo melhor qualidade de vida ao indivíduo no curso do tratamento desta patologia.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Delma Riane Rebouças; MATTOS, Magda de; SILVA, Samara Frizzeira da. Convivendo com o câncer: do diagnóstico ao tratamento. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 3, p. 499-510, 2015.

BRASIL. **Resolução nº 364, de 20 de maio de 2009**. Reconhece a fisioterapia onco-funcional como especialidade do profissional fisioterapeuta e dá outras providências. Brasília: Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3127>. Acesso em: 11 set. 2023.

BURGOS, Daiane Bruna Leal. Fisioterapia paliativa aplicada ao paciente oncológico terminal. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 21, n. 2, p. 117-122, 2017.

COSTA, Aline Isabella Saraiva; CHAVES, Marcelo Donizetti. Dor em pacientes oncológicos sob tratamento quimioterápico. **Revista Dor**, v. 13, p. 45-49, 2012.

CUNHA, Fernanda Furtado da; RÊGO, Luciana de Paiva. Enfermagem diante da dor oncológica. **Revista Dor**, v. 16, p. 142-145, 2015.

GÓES, Gabriela da Silva et al. **Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos hospitalizados**. 2016. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/447/1/Artigo%20definitivo.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.

GOMES, Ana Luisa Zaniboni; OTHERO, Marília Bense. Cuidados paliativos. **Estudos avançados**, v. 30, p. 155-166, 2016

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **O que é câncer?**.2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 29 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Cuidados paliativos**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos#:~:text=A%20abordagem%20ao%20paciente%20e,diretamente%20ligada%20%C3%A0s%20necessidades%20biopsicossociais>. Acesso em: 03 set. 2023.

LOPES, Vitória Luísa Ribeiro. **Fisioterapia no Cuidado Paliativo do idoso com dor oncológica: revisão integrativa**. 2023. Trabalho de conclusão de curso (Fisioterapia) – Pontifícia Universidade Católica, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6315/1/TCC%202020-%20Vit%C3%B3ria%20Lu%C3%ADsa%20Ribeiro%20Lopes%20.pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.

MATSUMOTO, Dalva Yukie. Cuidados paliativos: conceitos, fundamentos e princípios. **Manual de cuidados paliativos ANCP**, v. 2, n. 2, p. 23-24, 2012.

MUNHOZ, Mariane Pravato et al. Efeito do exercício físico e da nutrição na prevenção do câncer. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 37, n. 2, p. 09-16, 2016.

NALL, Rachel. **What to know about cancer**. 2020. Disponível em: <https://www.medicalnewstoday.com/articles/323648>. Acesso em: 29 ago. 2023.

NASCIMENTO, Ícaro Matheus Bezerra do; MARINHO, Cleidilaine Lima Ferreira; COSTA, Roniery de Oliveira. A contribuição da fisioterapia nos cuidados em pacientes com dor oncológica. **Revista UninGÁ**, v. 54, n. 1, 2017.

PYSZORA, Anna et al. Physiotherapy programme reduces fatigue in patients with advanced cancer receiving palliative care: randomized controlled trial. **Supportive care in cancer**, v. 25, p. 2899-2908, 2017.

ROCHA, Lidiana Simões Marques; CUNHA, Alessandra. O papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Jornal de ciências biomédicas e saúde**, v. 2, n. 2, p. 8, 2016.

SILVA, Maíra Dantas et al. Qualidade de vida e movimento do ombro no pós-operatório de câncer de mama: um enfoque da fisioterapia. **Revista brasileira de cancerologia**, v. 59, n. 3, p. 419-426, 2013.

SILVA, Randresson Jadson Ferreira et al. Atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e50610615914-e50610615914, 2021.

SILVA, Renata Maria Ferreira. **Recursos fisioterapêuticos no tratamento da dor oncológica**. 2014. Especialização (Fisioterapia em oncologia) – Pontifícia Universidade Católica, Goiânia, 2014. Disponível em: <https://ceafi.edu.br/site/wp-content/uploads/2019/05/recursos-fisioteraputicos-no-tratamento-da-dor-oncolgica.pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.

SMITH, Thomas J.; SAIKI, Catherine B. Cancer pain management. In: **Mayo Clinic Proceedings**. Elsevier, 2015. p. 1428-1439.

SOUZA, Jaqueline Augusto Ferreira de et al. Atuação da fisioterapia no controle da dor no câncer infantil. **Revista Pesquisa e Ação**, v. 3, n. 2, p. 73-83, 2017.

TOMAZ, Julia Emilly Tres et al. Câncer de mama: a atuação do fisioterapeuta oncológico. **Revista Científica Rumos da inFormação**, v. 3, n. 1, p. 88-99, 2022.

